CORREIO NACIONAL

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Encontro será na cidade de Antália, entre os dias 9 e 20/11

COP31 Modelo do SUS de resposta às mudanças climáticas será levado

A estrutura criada no Brasil em resposta aos efeitos da mudança climática na saúde das pessoas será apresentada na Turquia, durante a 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31). E encontro ocorrerá na cidade de Antália, entre os dias 9 e 20 de novembro.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, serão apresentadas as mudanças promovidas no Sistema Único de Saúde em todo o país, para adequar o atendimento e tornar as unidades em espaços de acolhimento adaptados e resilientes aos efeitos das mudanças climáticas. “A crise climática é, sobretudo, uma crise de saúde pública. O tema da saúde, certamente, é o tema mais sensível, que pode ser o mais mobilizador para a sociedade como um todo agir sobre as ações necessárias para evitar as mudanças climáticas e também adaptar os sistemas de saúde”, diz o ministro.

Universidade Federal Indígena em 20 locais

O ministro da Educação, Leonardo Barchini, destacou, no programa “Bom Dia, Ministro” desta quarta-feira (4), a implantação da Universidade Federal Indígena, que terá sede em Brasília (DF) e previsão de expansão para 20 localidades em diferentes regiões do país. A instituição, iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), será organizada no modelo multicampi, com o objetivo de ampliar o acesso dos povos indígenas ao ensino superior.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Informação foi dada pelo ministro da educação

Enem 2026: MEC garante segurança da prova

O ministro da Educação (MEC), Leonardo Barchini, garantiu, nesta quarta-feira (4), a segurança e lisura da aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos próximos dois domingos, dias 8 e 15 de novembro para mais de 5,05 milhões de pessoas inscritas confirmadas.

A declaração do ministro aborda o episódio ocorrido no ano passado em que houve a circulação, através de publicações nas redes sociais, de itens semelhantes às questões da última edição da prova do Enem.

Mudanças em relação ao ano passado

na ocasião em questão, o MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) confirmaram que não houve vazamento oficial da prova pelo influenciador investigado. Para este ano, o Inep reformulou o protocolo da pré-testagem das questões do exame. “O Inep fez esses pré-testes de outra maneira, alterou completamente esse protocolo”, avaliou.

GLP-1 oral aprovado

A Anvisa aprovou, na quarta-feira (4), o registro para o medicamento Wegovy (semaglutida) com administração por via oral. O remédio só era disponível no Brasil na forma de solução injetável para administração subcutânea. A nova apresentação prevê administração de comprimidos uma vez ao dia, com escalonamento progressivo.

Três novas espécies

Pesquisadores do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) descobriram três novas espécies de plantas na Mata Atlântica, nos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais. Duas delas já apresentam risco de extinção. As novas espécies receberam os nomes de Pleroma latisepalum, Pleroma leucotrichum e Pleroma squamipilosum.

CadÚnico

O ministro da Educação (MEC), Leonardo Barchini, disse, nesta quarta-feira (4), que o Pé-de-Meia Universitário tem a implementação prevista para 2027. A nova etapa do programa será focada na permanência de estudantes do ensino superior cadastrados no CadÚnico e na conclusão de curso de graduação nas universidades públicas.

Tarifa social

Na comparação de dados de agosto e setembro, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico informa que houve aumento no número de brasileiros residentes em municípios onde a implementação pela Tarifa Social de Água e Esgoto foi iniciada. Essa população subiu de cerca de 157,5 mi para cerca de 157,7 mi de pessoas.

Vigilância nas fronteiras I

O Governo Federal, por intermédio da Receita Federal, deflagrou na terça-feira a Operação Fronteira Receita Federal, a maior iniciativa de vigilância e repressão em pontos de fronteira terrestres, marítimos e aéreos utilizados em rotas de contrabando, descaminho e outros ilícitos como tráfico de drogas, armas, fauna e flora.

Vigilância nas fronteiras II

Na edição de 2025 da ação foram apreendidos cerca de R$ 160 mi em mercadorias ilegais, além de 3,5 toneladas de drogas. Foram presas 18 pessoas e apreendidos 160 veículos utilizados para a prática de crimes. Participaram da operação mais de 500 servidores da Receita Federal, além de centenas de agentes dos órgãos parceiros.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Em 40 anos, a vegetação intraurbana nas favelas cresceu apenas 1,7 vezes

Urbanização em favelas quase triplica e vegetação reduz

Dados são da Coleção de Mapas Anuais de uso da terra do MapBiomas

Da **Redação**

A área urbanizada em favelas e comunidades no Brasil passou de 60,2 mil hectares para 151,7 mil hectares entre os anos de 1985 e 2025. A vegetação existente em cada hectare urbanizado nas comunidades caiu de 0,060 para 0,040 no mesmo período.

Embora as pessoas associem favelas com áreas urbanas, nem todas são caracterizadas dessa forma, por não terem alta concentração de edificação, vias de circulação e infraestrutura.

Os dados são de um novo recorte da Coleção 11 de mapas anuais de cobertura e uso da terra no Brasil do MapBiomas, divulgado nesta quarta-feira (4). Segundo Júlio Cesar Pedrassoli, coordenador do tema Urbano, o estudo demonstra que o encolhimento das áreas verdes em favelas as torna mais suscetíveis aos eventos climáticos adversos.

“Para adaptar as cidades às mudanças climáticas, precisamos olhar para onde o verde se perdeu e onde os territórios ficam mais expostos, e esse mapa precisa incluir as favelas”, diz.

Em 1985, as favelas tinham 43% mais vegetação intraurbana do que as demais áreas urbanas do país. Em 2025, a situação se inverteu e a disponibilidade de vegetação intraurbana nas favelas era 15% menor do que nas demais áreas urbanizadas.

No período de 40 anos, a vegetação intraurbana nas favelas cresceu apenas 1,7 vezes, enquanto nas áreas urbanizadas fora delas aumentou 2,6 vezes.

Também cresceram 2,6 vezes as áreas urbanizadas sem vegetação nas favelas, enquanto nas áreas urbanizadas fora das favelas o crescimento de locais sem vegetação foi menor, com aumento de 2,3 vezes.

Em 2025, havia 12,3 mil favelas no país, distribuídas em 651 municípios, sendo que 60,3% da urbanização existente nesses locais surgiram após 1985 e, nesse período de 40 anos, 42,4% pelo menos dobraram de tamanho.

O crescimento das áreas urbanizadas no território nacional foi de 132% no período, quando passou de 1,9 milhão para 4,4 milhões de hectares, somando mais de 2,5 milhões de hectares. Já a participação das favelas em áreas urbanizadas no país cresceu pouco, passando de 3,2%, em 1985, para 3,4% em 2025.

Apesar do crescimento das áreas urbanizadas, a vegetação urbana total diminuiu de 6,5 milhões para 4,1 milhões de hectares.